

Profª Maria Lúcia Oliveira

EEEF Cônego Manoel Otaviano – Olho d'Água/PB

Título

Filme na sala de aula: aprendizado para a vida

Resumo

O presente relato visa expor as ações praticadas no desenvolvimento do projeto Filmes na sala de aula: aprendizado para a vida. O projeto foi planejado e executado em consonância com o PIP (programa de intervenção pedagógica) da escola, abordando os temas relevantes para a vida do aluno e trabalhando as matrizes referencias exigidas nas avaliações de desempenho.

Toda nova forma de integração de diferentes linguagens, nas aulas, é de suma importância na vida escolar da nova geração. Os recursos audiovisuais são de certa forma mais fáceis de serem utilizados em sala de aula, mas o trabalho envolvendo vídeos vai além da simples apreciação de filmagens, deve haver uma interpretação da real mensagem que a produção quer passar ao espectador.

Dessa forma, não basta apresentar um filme apenas como atividade recreativa, é necessário propor uma reflexão, uma leitura da mensagem de forma crítica, apontando as características expostas, envolvendo todos os eixos pertencentes ao tema abordado.

Os filmes devem ser utilizados de forma a estimular, nas crianças, a observação, a capacidade de julgamento, sensibilidade, experiência estética, bem como articular espaços de discussão e interpretação na escola.

Planejamento

Os alunos hoje procuram formas mais interessantes de aprendizado, logo, pensando em um jeito de introduzir temas transversais necessários no aprendizado e convivência dos alunos do 4º ano do ensino fundamental, surgiu a ideia de trabalhar com recursos audiovisuais. Conversar sobre temas como meio ambiente, bullying, entre outros, já era uma constante nas aulas, mas percebi a necessidade de introduzir uma ferramenta que transportasse esses ensinamentos de forma lúdica, para que os alunos pudessem refletir através das mensagens passadas.

Procurando uma atividade prazerosa para as crianças e que pudesse se tornar uma lição em todos os aspectos da vida, defini o trabalho com filmes.

Os filmes expressam ideias, opiniões e sensações que nos conectam com o mundo, trazendo possibilidades de reflexão e aprendizado.

Diante dessa riqueza de aprendizado, torna-se necessário inserir os alunos desde cedo nesse meio, para que possam conhecer, através dos filmes, novas histórias, se identificar com personagens e despertar a visão holística diante do que os filmes querem passar para os espectadores.

Assim, o projeto Filmes na sala de aula: aprendizado para a vida teve como intuito utilizar os filmes como recurso didático para a inserção dos temas transversais na sala de aula e, além disso, ampliar o espaço de lazer e enriquecimento cultural dos alunos na escola, incentivando a formação crítica e apreciativa. O projeto teve duração de 2 meses, sendo exibidos 5 filmes, uma vez por semana, durante uma aula, no

horário de 7h às 11h20; após a exibição, foram realizadas atividades que envolveram o tema dos filmes e também as disciplinas de Português e Matemática. Os filmes abordados envolvem temas como meio ambiente, sustentabilidade, bullying, emoções, ética, cidadania, entre outros. A Matemática está presente na análise de alguns filmes e o Português, na produção textual após os filmes. Antes de cada filme, sempre são organizadas as salas de aula com os recursos necessários para a apresentação do filme e aos alunos são passadas instruções sobre o desenvolvimento da atividade.

A escola é pequena, mas contamos com recursos para o desenvolvimento do projeto, como data show, caixa de som, notebook, entre outros.

Durante o planejamento e no desenvolvimento do projeto, tracei como metas de aprendizado proporcionar aos alunos o acesso aos recursos audiovisuais de maneira que possibilite o aprendizado e desenvolvimento de cidadão crítico e consciente; exibir os filmes como fonte de cultura e aprendizado, despertando no aluno o gosto pela sétima arte; desenvolver possibilidades de interação, socialização e construção do conhecimento, de forma a favorecer a aprendizagem e construção da autonomia; trabalhar com fatores sociais que interferem na dinâmica das relações interpessoais; envolver o aprendizado de Matemática e Português inseridos no cotidiano, para prepará-los para as avaliações inseridas no contexto escolar.

Diagnóstico

A escola está inserida na zona urbana de uma pequena cidade do sertão da Paraíba, sendo os alunos atendidos de classe média ou baixa, todos residindo na zona urbana. A escola tem porte pequeno, mas boa estrutura e aporte tecnológico para atender aos objetivos do projeto desenvolvido. As salas são apropriadas e o apoio técnico também foi de grande auxílio no desenvolvimento das ações.

Os alunos da turma em que o projeto foi desenvolvido são, em sua maioria, alunos veteranos da escola, estando desde o 1º ano, o que facilitou o diagnóstico do aprendizado, pois as professoras que lhes deram aulas sempre me auxiliavam ao falar sobre como era cada aluno em sala de aula. A turma era formada por alunos com bom desempenho e poucos tinham dificuldades de aprendizado, essas dificuldades eram mais no campo de disciplina e do comprometimento. Com a convivência com os alunos, pude diagnosticar suas dificuldades e comportamento. A participação dos pais na vida escolar dos alunos também era uma dificuldade a ser enfrentada, porque percebi que os alunos que tinham a participação dos pais de maneira mais efetiva se desenvolviam melhor em sala.

Os alunos são bem comunicativos e criativos, o que tornou possível elaborar atividades que envolvessem essas características. Então, de acordo com essas informações obtidas através de conversas com outros professores, pais e observando os alunos, foi percebido que o projeto envolvendo filmes poderia melhorar a atitude dos alunos e a vontade de estar em sala, aprendendo e colocando em prática as lições e mensagens que os filmes passariam.

Desenvolvimento

O primeiro momento foi a definição do tema e métodos de execução do projeto, escolha dos filmes e atividades a serem trabalhadas, envolvendo sempre o desenvolvimento em Português e Matemática. Esse trabalho foi feito de forma minuciosa, procurando encontrar filmes que passassem mensagens que fossem importantes para vida escolar e pessoal dos alunos.

Depois de tudo definido, a próxima ação foi de apresentar aos alunos a forma de execução do projeto. Em sala de aula, foi feita a apresentação da importância do tema, logo em seguida apresentada aos alunos a história do surgimento do cinema, seu funcionamento e como os filmes chegam ao alcance deles. Todos ficaram entusiasmados. Logo após foi aberto espaço para eles falarem sobre sua convivência com os filmes, com qual frequência os assistiam e se já tinham algum gênero preferido. Em seguida foi feita a exposição dos filmes que seriam trabalhados durante o projeto, ao todo 5 filmes, um por semana.

O primeiro filme exibido foi A fantástica fábrica de chocolates; a história do filme é sobre um concurso mundial para escolher quem poderia visitar a fantástica fábrica de chocolates, fechada para o mundo há 15 anos; cinco crianças acharam o bilhete dourado e foram conhecer a fábrica. O desenrolar do filme mostra a personalidade dessas crianças e a história do dono da fábrica.

Após a exibição, deu-se início à roda de conversas para que os alunos dissessem o que tinham achado, descobrindo, através do debate, qual a mensagem que o mesmo teve a intenção de passar para eles. Após a análise, foi respondido um questionário de interpretação textual sobre o filme. Durante a semana, nas aulas de Matemática, foram trabalhados problemas envolvendo os personagens do filme e simulação de uma barraca de doces em que os alunos trabalharam com dinheiro e troco, o que mostra que a matemática está no cotidiano, nas pequenas tarefas do dia a dia.

O segundo filme apresentado foi Wall-E, por ser semana do dia da árvore, foi trocada a ordem dos filmes, pois este trata de preservação ambiental. O filme se inicia no ano de 2700, tendo como cenário principal o nosso planeta, basicamente desabitado. Ele se apresenta como um grande depósito de lixo, no qual o personagem principal do filme, Wall-E trabalha para compactar e organizar todo esse entulho, sozinho, uma vez que seus companheiros de profissão já se encontram estragados. Assim, ele e sua barata de estimação são os únicos habitantes daquele planeta cinzento.

Após a exibição foi feita a reflexão e o questionário. Logo após foi realizada uma dramatização envolvendo reciclagem e a importância da tecnologia e o desenvolvimento sustentável, abordando a importância da diminuição do consumismo para nosso planeta. As crianças se divertiram com o robzinho Wall-E e entenderam a mensagem que o filme quis passar.

O terceiro filme exibido foi Ponyo: uma amizade que veio do mar, que conta a história de Sosuke, um garoto de cinco anos que mora em um penhasco, com vista para o Mar Interior. Um dia, ao brincar na praia, encontra Ponyo, um peixinho dourado cuja cabeça está presa em um pote de geleia que foi jogado no mar. As aventuras desses dois amigos despertam para a preocupação com o equilíbrio ambiental, cuidado com os animais aquáticos, consequências de se jogar lixo nos mares, desastre ambiental, convívio e cooperação em sociedade, respeito aos idosos. A exploração do conteúdo se deu através do texto: Vida marinha e suas características, mostrando para os alunos as espécies que vivem no mar e os riscos que correm com o lixo jogado e a falta de cuidado com o mar. Depois foi feito um debate sobre o filme, fixando valores sociais, com o uso de desenhos criativos, a partir do tema: desastre ambiental.

O quarto filme exibido foi Ponte para Terabítia, que narra a história de dois jovens que sofrem bullying na escola e encontram um esconderijo para ficarem livres das perseguições dos colegas. Também foi feito um debate sobre o tema do filme, enfatizando o respeito pelos outros, foi trabalhada a dinâmica do feitiço virou contra o feiticeiro, em que cada aluno escolhia uma ação para seu colega do lado, ao final o próprio aluno teria que exercer essa ação. Demonstrando assim que não podemos desejar ao próximo o que não

queremos para nós mesmos. Foi aplicado um questionário relacionado ao filme, com as respostas sendo discutidas pelos alunos.

O último filme apresentado em sala foi *Divertidamente*, que conta a história de Riley, uma garota divertida de 11 anos de idade, que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal, no centro dos Estados Unidos, para viver em São Francisco. No cérebro de Riley, convivem várias emoções diferentes, como a alegria, a tristeza, o medo, a raiva e o nojinho. Embora esses grupos sejam normalmente organizados, a chegada de Riley a uma nova escola faz com que todas as emoções se misturem. Cada emoção é um personagem dentro da cabeça de Riley - onde fica o centro de controle de tudo. Do filme foi possível explorar as emoções, através do painel das emoções, trabalhado com o programa *Liga pela paz*. Foi feita a análise oral do filme e um debate, emitindo-se opiniões sobre as emoções, envolvendo questionário e ilustrações.

Em todos os momentos, houve debate oral, atividades escritas e outras atividades diferentes relacionadas aos temas dos filmes.

Os dois últimos filmes proporcionaram o trabalho com emoções, como lidar com elas nas divergências do dia a dia na escola, incentivando o bom convívio entre os alunos.

Após o período de exibição, os alunos se reuniram para decidir sobre a sessão final, que contaria com a presença de todos os alunos da escola. Foi feita a escolha do filme que ia ser apresentado. Por ser começo de novembro, os alunos resolveram fazer uma sessão “Dia das Bruxas”. Então foi decidido que o filme exibido seria *O estranho mundo de Jack*, uma animação de terror infantil. A escolha foi atenta à indicação de idade e enredo, estando o mesmo adequado para ser exibido aos alunos.

No dia da apresentação, os alunos ajudaram na organização da sala e na escolha da ornamentação.

Passaram as instruções aos colegas de outras turmas de como funcionaria a sessão e a importância de se ter um bom comportamento durante a exibição. O cuidado em ter a participação dos alunos na organização da sessão foi essencial para dar a eles o protagonismo no desenvolvimento da atividade, aprendendo como é a organização de um evento e para saberem a importância de um planejamento. Durante a sessão foram servidos pipoca e picolé para todos os presentes. Ao final da exibição, houve uma roda de conversa para que eles pudessem explicar sobre o desenvolvimento do projeto, o que tinham achado e o que aprenderam com os filmes e a dinâmica de apresentação. Antes de saírem, os alunos ganharam uma lembrancinha por participarem do projeto e se dedicarem às atividades.

Avaliação

Aprendizagem

O projeto alcançou o objetivo de possibilitar aos alunos o acesso aos recursos audiovisuais, de uma maneira que desperta-lhes o senso crítico; agora, a cada filme assistido, eles irão procurar entender melhor seu significado e a mensagem passada.

A experiência é enriquecedora, pois os filmes trabalham todos os temas que a escola precisa abordar, de uma maneira leve e fácil, fazendo que as crianças lidem com algo que além de ensinar, agrada e é recreativo.

Percebeu-se a participação dos alunos de forma unânime nas atividades desenvolvidas, a espontaneidade em debater sobre os temas e, no que diz respeito às matrizes referenciais, houve uma evolução na questão da escrita e interpretação de textos, percebida nas avaliações realizadas.

Reflexão

Esse projeto pode ser replicado por outros professores de qualquer ano escolar, tendo só o cuidado na escolha dos filmes estar de acordo com a faixa etária dos alunos. É necessário conhecer bem a turma para ajudar na escolha dos filmes que despertem neles o interesse. Não vejo dificuldades na replicação do projeto, apenas o cuidado no comportamento dos alunos durante a exibição dos filmes; se forem bem escolhidos, os filmes, com certeza, prenderão a atenção deles. As mensagens passadas pelos filmes ajudarão os alunos em sua vida pessoal e escolar, além de poder explorar o conhecimento de todas as matérias e todos os assuntos extracurriculares.